

Desenvolvimento Comunitário: das Teorias às Práticas

**Turismo, Ambiente e Práticas Educativas
em São Tomé e Príncipe**

ORGANIZADORES

Brígida Rocha Brito (Coord.)

Nuno Alarcão

Joana Marques

Ficha Técnica

Título: Desenvolvimento Comunitário: das teorias às práticas
Turismo, Ambiente e Práticas Educativas em São Tomé e Príncipe

Organizadores: Brígida Rocha Brito (Coord.); Nuno Alarcão; Joana Marques

Colaboração: Joaquim Pinto; Bastien Loloum; Ana Sofia Alarcão; Fernanda Alvim

Autores: Adelina Pinto, Ana Cristina Palos, Ana Cristina Silva, Antónia Barreto, António Guedes, António Martelo, António Rodrigues, Araceli Serantes Pazos, Arlindo de Carvalho, Bastien Loloum, Brígida Rocha Brito, Bruno Silva, Carlos Vales, Céu Teiga, Cláudia Silva, Conceição Afonso, Danilo Barbero, Drausio Annunciato, Eleutério da Assunção, Eugénia Gonçalo, Eva Vidal, F. Veloso-Gomes, Germán Vargas, Irene Nunes, Isabel Rodrigues, Isaura Carvalho, Ivanete Nardi, Joana Marques, João Martins, Joaquim Ramos Pinto, Jorge de Carvalho, Jorge Bom Jesus, Luís Mário Almeida, Luís Moita, Manuela Cardoso, Márcia Moreno, Marcela Sobral, Mariana Roldão Cruz, Maria Teresa Andresen, Mariana Carvalho, Mário Freitas, Miguel Silveira, Nora Rizzo, Nuno Alarcão, Pablo Meira, Pedro Morais, Pedro Teiga, Rafael Branco, Raquel Lopes, Rogério Roque Amaro, Rosa Madeira, Vítor Reis, Xavier Muñoz y Torrent, Yossene Santiago

Revisão: Equipa do Projecto PTDC/AFR/69094/2006, Centro de Estudos Africanos (CEA/ISCTE)

Financiamento e Apoios: FCT, CPLP, Delta

Organização do Seminário: Centro de Estudos Africanos (CEA/ISCTE); Direcção-Geral do Ambiente e Direcção de Turismo da República Democrática de São Tomé e Príncipe; Associação Internacional de Investigadores em Educação Ambiental (NEREA-Investiga)

Outros Apoios no âmbito do Seminário: FCT, Fundação Luso-Americana, Fundação Calouste Gulbenkian, CEIDA, TAP Portugal, BANIF, Câmara Municipal de Lisboa, Culturália

Local: Lisboa

Ano: 2009

1.ª Edição (Janeiro 2009)

Tiragem: 400 exemplares

Capa e Maquetização: Gerpress, Comunicação Empresarial e Marketing Lda.

Edição: Gerpress, Comunicação Empresarial e Marketing Lda.
Rua Joaquim Casimiro 6, 4.º Dt.º, 1200-696 Lisboa
e-mail: gerpress@sapo.pt

Depósito Legal: 287.969/09

ISBN: 978-989-96094-0-2

Sessão de Encerramento

Arlindo de Carvalho

Director-Geral do Ambiente, República Democrática de São Tomé e Príncipe

Senhor Primeiro Ministro e Chefe do Governo,
Senhor Ministro da Educação,
Doutora Brígida Rocha Brito,
Caros convidados e participantes vindos de vários países amigos,
Caros participantes santomenses,

Durante esta semana tivemos o privilégio de acolher este grupo de amigos de São Tomé e de especialistas em vários domínios como o Turismo, a Educação Ambiental e o Desenvolvimento Comunitário, vindos de Portugal, de Espanha, do Brasil e de Cabo Verde. Todos puderam intercambiar connosco o vasto conhecimento que têm nestas áreas, transmitir-nos as suas experiências vividas através dos trabalhos realizados nos respectivos países e através das muitas investigações feitas em São Tomé.

Um dos aspectos importantes a realçar é que a organização proporcionou que, para este evento, os participantes viessem uns dias mais cedo e pudessem andar por várias partes do País a visitar, a conhecer e a ter contacto com a realidade nacional, de forma a que o debate que nós fizemos no gabinete pudesse recolher tudo o que estivesse relacionado com São Tomé e Príncipe. O debate foi considerado como objectivo, levando em consideração a realidade nacional. Podemos dizer que, durante esses dois dias de trabalhos, tanto São Tomé e Príncipe como as pessoas que aqui participaram, todos ficámos a ganhar com o intercâmbio de experiências. As nossas instituições estão muito orgulhosas de ter contribuído e participado na organização de um evento que reuniu a vasta experiência e o profundo conhecimento aqui presentes.

Queremos agradecer a todos os que, pelos seus próprios meios e vontade, estiveram connosco nestes dias e contribuíram para o processo de desenvolvimento de São Tomé e Príncipe nas áreas temáticas da Educação Ambiental, do Turismo e do Desenvolvimento Comunitário. Estamos completamente conscientes de que muitos dos erros que foram cometidos em várias outras partes do Mundo podem ser ultrapassados em São Tomé e Príncipe se atendermos à experiência que foi partilhada porque podemos fazer muito melhor nestas áreas. Então queremos apenas dizer muito obrigado pela vossa contribuição e dizer que São Tomé e Príncipe está muito grato pela vossa presença que juntou o útil ao

agradável, ou seja para além de poderem desfrutar um pouco do nosso País, deram uma grande contribuição para aquilo que nós todos preconizamos que é o processo de desenvolvimento sustentável.

Queremos agradecer muito sinceramente à Doutora Brígida Rocha Brito, que foi a mentora deste processo, ao Dr. Joaquim Pinto e a todos os colaboradores que também não se cansaram de estar em contacto permanente connosco. Esperemos que depois desta actividade não fiquemos por aí, que as nossas instituições possam estabelecer uma parceria com as várias instituições de investigação e com as várias Universidades aqui presentes, de forma a que possamos dar continuidade às pesquisas que debatemos. E ainda agradecer a todas as instituições que deram o apoio para que este evento pudesse ser uma realidade.

Senhor Primeiro Ministro, queremos também agradecer a sua presença nesta cerimónia de encerramento, que nos orgulha bastante, bem como ao senhor Ministro da Educação pela abertura que fez na nossa cerimónia.

Muito obrigado e boa estadia em São Tomé para todos os que ainda permanecem mais algum tempo e um bom regresso aos que partem já, dizendo que nós vamos continuar a tê-los no nosso coração. Todas as ideias que nos trouxeram e as experiências que connosco partilharam vão continuar presentes nos nossos trabalhos, vamos procurar implementar tudo o que debatemos nestes dias.

Muito obrigado.

Brígida Rocha Brito

Investigadora e Coordenadora de Projecto, Centro de Estudos Africanos (ISCTE)

Excelentíssimo Senhor Primeiro Ministro de São Tomé e Príncipe,
Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação,
Excelentíssimo Senhor Director-Geral do Ambiente,
Caros Colegas e Participantes,

Concluimos hoje os trabalhos formais no âmbito do Seminário Internacional “Educação, Ambiente, Turismo e Desenvolvimento Comunitário”. Foram dois dias de reflexão e de debate, complementados por um programa prévio de visitas, que permitiu um contacto directo com as iniciativas em curso, os promotores e as comunidades locais. Neste dia, é com grande satisfação que afirmo com a maior das convicções que o trabalho em parceria é muito gratificante, e este Seminário Internacional é um bom exemplo.

É também este o momento privilegiado para agradecer a todos os que, tanto a nível

institucional como pessoal, se envolveram neste Projecto e facilitaram a realização de todas as actividades programadas.

O primeiro agradecimento é dirigido ao Dr. Arlindo de Carvalho, Director-Geral do Ambiente, que desde o início aceitou a proposta de uma organização conjunta e em parceria assumindo integralmente os compromissos acordados, envolvendo-se institucionalmente mas também com grande dedicação pessoal. O agradecimento é extensivo a todos os membros da equipa da Direcção-Geral do Ambiente que conosco colaboraram, com empenho e eficácia, nomeadamente: Aline Castro, Constantina, Gelsa Cruz, Maria do Rosário, Américo Carvalho, Diosmo, Hilário Neto e Lourenço Monteiro. Agradeço ainda à Direcção de Turismo, nas pessoas da Dra. Miriam Barroso e Walter Hugo.

Agradeço aos patrocinadores do evento, nomeadamente à Fundação para a Ciência e a Tecnologia, instituição financiadora do Projecto de Investigação que se encontra a decorrer e no âmbito do qual este Seminário Internacional se realizou.

Agradeço ao CEIDA, Centro de Extensión Universitaria e Divulgación Ambiental de Galicia, que facilitou a edição do Livro de Resumos que foi distribuído, nomeadamente ao Professor Carlos Vales, que é consultor do Projecto de Investigação, e à Dra. Araceli Serantes pela disponibilidade e receptividade na aceitação da proposta; à Fundação Calouste Gulbenkian e à Fundação Luso-Americana de Desenvolvimento que viabilizaram a deslocação de alguns convidados; à TAP, à Câmara Municipal de Lisboa, ao Banif e à Culturália; e ainda à CPLP e aos Cafés Delta que viabilizam a edição de um livro final do Seminário.

Agradeço de forma muito particular à Direcção do Centro de Estudos Africanos, que reconheceu a importância desta iniciativa e viabilizou a participação de alguns dos palestrantes e dinamizadores de actividades.

Ainda agradeço reconhecidamente aos promotores, gestores e colaboradores de todos os projectos e iniciativas visitados que favoreceram o conhecimento e a aprendizagem de todos através do contacto directo: à equipa do Jalé Ecolodge; aos guias do Mangrove Tour; ao João Carlos Silva, à Isaura Carvalho e a toda a equipa da Roça de S. João; à Nora Rizzo e ao grupo de jovens da Escola de Campo Diogo Vaz; ao Sr. Hipólito do Ecomuseu Casa Tatô; ao Luís Mário, ao Faustino e a toda a equipa da Associação Monte Pico; ao Jorge de Carvalho e toda a equipa da MARAPA.

Um agradecimento muito especial aos organizadores da Bienal de Arte e Cultura de São Tomé e Príncipe, pela receptividade demonstrada em integrar na programação geral um conjunto de iniciativas e de actividades propostas no âmbito do Seminário e que disponibilizaram o espaço do Pavilhão da Bienal.

Não posso deixar de agradecer a todos os que individualmente se inscreveram, que nos acompanharam neste processo e se envolveram, apresentando palestras e trabalhos,

contribuindo e alimentando os debates temáticos, e mobilizando-se ainda na elaboração de propostas de acção.

Agradeço a todos os que nos honraram com a sua presença, em particular o Senhor Primeiro Ministro, o Senhor Ministro da Educação e os representantes dos diferentes Ministérios e organismos públicos de São Tomé e Príncipe.

Por fim agradeço, e não posso deixar de o fazer, aos investigadores que colaboram comigo na equipa de investigação, que constituíram a Comissão Organizadora e que se dedicaram de forma incansável às diferentes tarefas organizativas: Joana Marques; Nuno Alarcão; Joaquim Pinto; Bastien Loloum. E ainda aos consultores do Projecto, Professores Carlos Vales e Rogério Roque Amaro, que aceitaram desde o início este desafio e que se têm envolvido em todas as actividades propostas.

Peço-vos, em nome da Comissão Organizadora, que compreendam e nos perdoem pelas falhas que possam ter ocorrido e apesar de termos procurado planear todas as acções da forma mais estruturada possível tendo em conta a distância.

Para concluir digo-vos ainda que é com grande satisfação que registámos em todos os momentos um elevadíssimo grau de participação, tanto estrangeira como santomense, incluindo durante os debates, e que ultrapassou largamente as nossas expectativas iniciais. Estes debates terão certamente continuidade e não vão ficar limitados a este momento. A todos agradeço a presença, a participação e o envolvimento. Daqui para a frente estaremos juntos em novas iniciativas que darão continuidade a este Seminário. Uma vez mais, muito obrigada.

Rafael Branco

Primeiro Ministro e Chefe do Governo da República Democrática de São Tomé e Príncipe

Senhor Ministro da Educação,
Senhor Director-Geral do Ambiente,
Doutora Brígida Brito,
Outros Organizadores, Participantes,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Eu não acredito em coincidências, creio que as coisas acontecem por vontade de Mulheres e de Homens, pessoas, cidadãos do Mundo que desejam contribuir a cada dia para que tenhamos um Mundo melhor. A realização deste Seminário em São Tomé e Príncipe

é um acontecimento importante pela temática e pelo momento. O nosso País, como todos sabem, atravessa uma situação muito difícil. Temos desafios económicos, sociais e outros bastante grandes e nestas alturas qualquer solução parece boa, mesmo aquelas que atentam contra aquilo que, como Humanidade, nós aspiramos. Daí que falar dos temas que elegeram para este Seminário é algo realmente importante.

Gostaria que reportassem a minha presença nesta cerimónia de encerramento sob o lema “Educação, Ambiente, Turismo e Desenvolvimento Comunitário”, primeiro como uma resposta ao vosso simpático convite e, por outro e mais importante, como o testemunho inequívoco do Governo em encorajar iniciativas que promovam reflexões sobre alternativas de desenvolvimento para São Tomé e Príncipe. Estamos numa situação difícil, estamos à procura de soluções mas não queremos uma qualquer solução. Queremos uma solução que seja socialmente justa e ambientalmente sustentável.

Estes dois dias, pelo que eu vi, foram bastante frutuozos e geradores de animados debates em torno de um vasto leque de painéis e trabalhos de grupo, com envolvimento de diversos sectores, isto é representantes do poder público, local, privado, sociedade civil, académicos, técnicos e estudantes. Penso que este vasto leque de participantes permitiu cruzar informações e sobretudo que todos, mas todos, e cada um individualmente, as instituições e o Estado em particular se reconheçam mutuamente.

As conclusões e recomendações deste evento, estejam certos, servirão de base de trabalho para enriquecer e alimentar os projectos prioritários do Governo com vista à criação de bases de um desenvolvimento sustentado para São Tomé e Príncipe.

Senhoras e Senhores, como disse no início, não há coincidências, tudo o que fazemos, tudo o que acontece é o resultado do trabalho de Mulheres e de Homens em muitas partes do Mundo, em que construímos a nossa História, a nossa História comum. Há uma citação que me persegue, e que eu adopto em muitas situações: foi dado um passo, um passo muito importante, e lembro-me de um poeta que é espanhol, e temos aqui muitos participantes espanhóis e da Galiza, que edita um livro em português, e que dizia “viajante, o caminho se faz caminhando”. E eu creio que hoje demos um passo num caminho longo, que possivelmente não conhecemos todas as esquinas e avenidas que se abrem à nossa frente, mas este passo é importante nesta longa caminhada.

Eu penso que em conjunto estamos, e estivemos, a traçar um novo caminho para o desenvolvimento sustentado em São Tomé e Príncipe. Ficou aqui dito, este evento é também mais uma prova de que a mobilização de parcerias gera bastantes sinergias e resultados e este é um elemento fundamental para o sucesso de qualquer empreendimento. Este Seminário é uma prova disso mas não precisamos de muitas provas para dizer que sozinhos pouco se faz, todos juntos podemos fazer muito.

A realização deste Seminário Internacional demonstra também que, e isto é uma tentação a que muitas vezes não conseguimos resistir, queremos parcerias para fazer coisas concretas em termos materiais mas a parceria é importante ao nível conceptual, pois em conjunto pode-se reflectir e fazer avançar a reflexão sobre a nossa compreensão e capacidade de compreender o complexo fenómeno que é o desenvolvimento. Portanto, parceria intelectual é uma parte importante dos esforços para estabelecermos outras parcerias e talvez essa parceria conceptual seja mais fundamental ainda do que outros géneros de parcerias que muitas vezes nos cativam mais rapidamente.

De facto é preciso uma ampla mobilização para combater a pobreza em todas as suas formas e promover a educação no Mundo. A pobreza é um flagelo em São Tomé e Príncipe e não pode, a nosso ver, haver qualquer desenvolvimento enquanto nós não incorporarmos os mais pobres e os mais necessitados nessa tarefa de combater a própria pobreza, nessa tarefa de elevar à condição humana milhares de Mulheres e Jovens que hoje lutam sem ter um amanhã previsível. É mais do que tarefa, uma missão deste Governo, que assumimos com plena consciência das suas dificuldades, não resolver o problema da pobreza em São Tomé e Príncipe no limitado mandato que temos mas, começar a dar os passos para que os mais pobres comecem a acreditar num futuro possível e que só pode ser possível se eles assumirem como sua responsabilidade a construção, dia-a-dia.

É evidente e não precisa de demonstração que a educação é fundamental. Sem conhecimento e sem que as pessoas assumam dentro de si a necessidade e o reconhecimento das suas capacidades, de através do conhecimentos mudar o Mundo, não pode haver um combate consequente contra a pobreza. Mas precisamos de mais, só a educação ensina as virtualidades do diálogo, um diálogo que não pode ter fronteiras de espécie alguma. Um diálogo que deve começar por um acto de humildade, em que cada um de nós por mais que saibamos sabemos muito pouco sobre os problemas do nosso Mundo, sobre nós mesmos e sobre as maneiras como podemos resolver os problemas que afectam as nossas sociedades. Este diálogo é necessário e fundamental para que as decisões sejam baseadas na razão e o conhecimento. Este é um dado fundamental para decisões racionais.

Hoje, mais do que nunca, o papel da pesquisa, da Ciência e das Tecnologias, é determinante nos modelos de desenvolvimento para ajudar sobretudo a resolver as necessidades fundamentais como o acesso à água potável, o tratamento do HIV Sida, os cuidados primários de saúde, a alimentação, a energia, a melhor relação com o Ambiente e até atenuar as consequências das catástrofes naturais. Em suma, o conhecimento, a investigação e a ciência são fundamentais para um Desenvolvimento Humano que tenha a qualidade de vida do Homem como a finalidade fundamental. O futuro, têm dito alguns compatriotas em São Tomé e Príncipe, está nas nossas mãos, está na nossa capacidade de primeiro

reconhecemos que temos um problema ou uma dificuldade, mas reconhecer também que a solução desses problemas começa, passa e termina em nós mesmos, em cada um de nós.

Este Governo esteve presente na cerimónia de Abertura para marcar a importância que damos a este Seminário, estou aqui hoje outra vez para reiterar essa importância. Mas a minha presença aqui hoje é sobretudo para simbolizar o profundo agradecimento do Governo, e eu creio também das nossas populações, pela vossa iniciativa, pelo vosso trabalho, pelas contribuições que deram para que comecemos e continuemos a fazer o que temos que fazer com uma consciência clara de que não há desenvolvimento sustentável e socialmente justo que se faça contra o nosso Ambiente.

Quero agradecer aos organizadores, aos patrocinadores, ao Centro de Estudos Africanos do ISCTE, à Direcção-Geral do Ambiente, aos seus quadros técnicos, a todos os participantes pelas contribuições que aqui deixaram, convencido, convicto e talvez esperançoso de que o que aqui discutimos não fique nesta sala, que acompanhe cada um de nós nas diversas funções que exercemos, sobretudo com uma grande esperança: que não tendo comido safu porque não é época, que é um fruto nosso, vocês levem São Tomé e Príncipe e o seu povo no coração e que tenham vontade de voltar.

O nosso compromisso por parte dos santomenses é que iremos trabalhar todos os dias para que quando voltarem a São Tomé e Príncipe encontrem um São Tomé e Príncipe um pouco melhor e reconheçam que a vossa estadia e a vossa contribuição teve a sua quota parte em tudo o que fizemos para melhorar o nosso país. Mais uma vez, em nome do Governo e de nós todos santomenses, muito obrigado.